

## **Autotanques levam água**

Um quarto dos concelhos do Alentejo são abastecidos de água por autotanque devido à seca

Pelo menos 12 dos 47 concelhos do Alentejo já recorrem a autotanques para abastecimento de água às populações, devido à seca que afecta o País, onde Beja é um dos distritos com maiores problemas.

Em consequência do baixo nível da água nas origens subterrâneas e nas albufeiras, os efeitos da seca são sentidos na "pele" nos quatro cantos do Alentejo, desde Nisa e Marvão até Odemira ou Mértola, passando por Alandroal, Arraiolos, Grândola e Alcácer do Sal.

A registar os maiores problemas do Alentejo, o distrito de Beja já tem seis concelhos com abastecimento de emergência, incluindo Mértola e Odemira, onde os reservatórios e furos de várias povoações estão a ser abastecidos por autotanques desde os primeiros meses do ano.

De acordo com o último relatório quinzenal da Comissão de Acompanhamento da Seca, referente aos primeiros 15 dias deste mês, em Almodôvar também já existem sete povoações, num total de 700 habitantes, que estão a ser abastecidas por autotanques dos bombeiros.

A mesma medida também já foi adoptada em algumas povoações de Castro Verde, como Namorados, Sete, Santa Bárbara de Padrões ou Lombador (688 habitantes), e em Moura, nomeadamente no aglomerado de Santo Aleixo da Restauração (842).

Quanto a Serpa, todas as localidades do concelho estão a sofrer cortes ou reduções no período de abastecimento, registando-se o fornecimento de depósitos ou furos por autotanques para mais de oito mil pessoas.

Segundo o relatório, no caso de Mértola, que está a sofrer os efeitos, tal como parte do concelho de Serpa, da degradação da qualidade da água para consumo humano da

albufeira do Enxoé, as localidades que eram servidas por esse sistema têm agora de ser abastecidas por autotanque (metade da população do concelho).

Quanto a Odemira, os 1.010 moradores de Pereiras, Luzianes, Fornalhas Velhas e Relíquias também recebem água em casa graças aos autotanques que fornecem os lençóis subterrâneos.

No litoral alentejano, a ronda feita pela Agência Lusa junto das autarquias da região apurou a existência de problemas em Santa Margarida da Serra (Grândola), onde os 100 habitantes são abastecidos por autotanques, o mesmo acontecendo em Santa Susana (Alcácer do Sal), com um milhar de moradores.

De regresso ao "coração" do Alentejo, o distrito de Évora sente também os efeitos da seca, com os autotanques dos bombeiros a abastecer reservatórios de várias aldeias dos concelhos de Arraiolos de Alandroal.

O comandante dos Bombeiros Voluntários de Arraiolos, António Gabriel, disse à Agência Lusa que a corporação tem vindo a transportar água para os depósitos das freguesias de Igrejinha, Sabugueiro e S. Pedro da Gafanhoeira, para garantir o abastecimento público de água às populações.